

## Segurança do paciente cirúrgico em debate

As Divisões de Enfermagem e os Centros Cirúrgicos do HC I, HC II e HC III, em parceria com a Área de Ensino de Enfermagem do Instituto, promoveram, dia 16 de março, o *I Simpósio de Enfermagem em Centro Cirúrgico do INCA / I Encontro de Cirurgia Segura*. O evento aconteceu no auditório Moacyr Santos Silva, com o tema *Em Busca das Melhores Práticas*.

Segundo o chefe do Serviço de Enfermagem em Centro Cirúrgico do HC I, Vlamir Pinto, apesar dos altos índices de morbidade e mortalidade em procedimentos cirúrgicos, hoje ainda é um desafio conseguir sensibilizar os profissionais para adotar o processo de Cirurgia Segura. "Em hospitais do mundo todo são registradas mortes por erros cirúrgicos geralmente considerados evitáveis. A Cirurgia Segura visa reduzir esses erros", explica Vlamir.

Na mesa-redonda *Práticas de Cirurgia Segura nos Centros Cirúrgicos do INCA*, enfermeiros do



O evento aconteceu no auditório Moacyr Santos Silva, com o tema *Em Busca das Melhores Práticas*

HC I, HC II e HC III abordaram como o processo está sendo aplicado nas três unidades. Um dos pontos altos do evento foi a participação de Edmundo Ferraz, professor titular da Universidade Federal de Pernambuco, que relatou sua vasta experiência em Cirurgia Segura e traçou um panorama mundial sobre o conceito de segurança no ambiente de saúde. Mas, para Vlamir, o principal destaque foi a adesão do público. "Além de reunirmos médicos, enfermeiros, anestesistas e profissionais de Engenharia Clínica do INCA, convidamos palestrantes do Rio e de fora do estado. O auditório estava cheio, e a maioria dos participantes avaliou o evento de forma positiva", comemora o enfermeiro, ressaltando que, depois desse encontro inicial, há planos para a realização de um novo simpósio, para apresentação de resultados.

## Recepcionistas do HC II recebem treinamento

Profissionais do HC II participaram da 8ª edição do *Curso de Aperfeiçoamento para Recepção*, que aconteceu entre os dias 6 e 12 de março. As recepcionistas tiveram aulas sobre temas como qualidade no atendimento e humanização hospitalar. Todas receberam apostilas com tópicos referentes aos temas abordados e participaram de dinâmicas de grupo.

Jacilene Cruz, do setor de Administração do HC II, ressalta que o objetivo do curso é alcançar a excelência no atendimento e fazer com que o tratamento ao público seja mais humanizado. "A recepcionista precisa transmitir que valoriza e respeita as pessoas, e que está disponível para auxiliar pacientes, acompanhantes e visitantes no que for necessário", explica.

Para Adriana de Paula, o treinamento ofereceu uma boa oportunidade de aprendizado e de confraternização com profissionais de outros setores. "Mesmo há tantos anos trabalhando como recepcionista, percebo a necessidade de

As profissionais tiveram aulas sobre temas como qualidade no atendimento e humanização hospitalar



me aprimorar sempre, para aperfeiçoar o atendimento ao público. Nesses encontros, também aprendo com as experiências vividas pelas minhas colegas de trabalho", contou.

Já a recepcionista Liliâne Pacheco definiu o curso como um guia para exercitar a comunicação interpessoal. "É primordial para a nossa profissão saber lidar com casos delicados e administrá-los da melhor forma possível", afirmou.